



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº.14/87

6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1987

3 de Dezembro de 1987

Mesa: António Vasco Alves Marques

Vitor Manuel Lopes Vieira

António Manuel Quadrado Rego.

Os trabalhos iniciaram-se pelas 21.30 horas.

Membros presentes: Todos à excepção dos Srs. Viriato Augusto Baptista, Mavildia Manuel Caro Pina, António Manuel Tremoço de Brito, Catolino Rogério Pinto, João Manuel Nunes Lemos de Albuquerque, Joaquim Galante dos Santos, Jorge Manuel Abreu de Lemos, Manuel de Lemos Peixoto, Manuel Resende Tavares e Maria Rosa Guerreiro, conforme relação anexa a esta acta.

Faltou ainda à tomada de posse o Sr. José Luis Rocha Pereira Nascimento.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea a) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84 de 29 de Março, da proposta da C.M. A. relativa ao Regulamento do Horário de Abertura e Encerramento do Estabelecimentos Comerciais do Concelho da Amadora;

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº 2 do Dec. Lei 100/84 de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da deliberação da C.M.A. relativa à cedência do direito de superfície sobre lotes de terreno às Cooperativas - Tempo Novo e Habitanova 2000, bem como aprovação do respectivo contrato de cedência;-----

3 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea h) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa à adesão do Município da Amadora à Associação de Municípios para a Promoção Sócio-Cultural;-----

4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea j) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa ao Contrato de concessão da obra de construção do Bar-Restaurante do Parque Central da Amadora.-----

Posta a aprovação, foi esta Ordem de Trabalhos aprovada por unanimidade com 24 votos a favor.-----

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo da correspondência recebida e que consta da relação anexa a esta acta, numerada de 262 a 293.-----

III - APROVAÇÃO DE ACTAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

2

Foram postas a votação as actas nos. 1, 2, 3, 4 e 5/81 tendo sido aprovadas por maioria com 12 votos a favor e 9 abstenções.---

Igualmente foi aprovada por maioria a acta 12/87 com 20 votos a favor e uma abstenção.-----

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

Inscreveram-se para intervir neste período os Srs. Lopes Vieira, Arnaldo Rodrigues e Virgílio Rosa.-----

Antes de dar a palavra ao primeiro inscrito, o Sr. Presidente da A.M.A. deu conhecimento da existência de dois documentos para discussão, sendo que a moção sobre "1987 - Ano Europeu do Ambiente" já transita da Sessão do dia 21 de Maio e uma proposta de recomendação à C.M.A. relacionada com a instalação de monumentos na Cidade da Amadora para além dos dois já existentes.-----

O Sr. Lopes Vieira da bancada do PRD mostrou a sua preocupação com o facto de ter sabido, através do Comandante da PSP, que as instalações que a Câmara tinha reservado para a Esquadra da Brandoa não terem condições para a instalação da Polícia, pelo menos da maneira mais conveniente, tendo o Comandante dito ser indispensável que a C.M.A. autorizasse a construção de uma esquadra que ficasse entre Alfovelos e proximamente ao resto da Brandoa. Pretendia portanto saber quais as possibilidades que haveria de satisfazer o Comandante da PSP, dado que esta situação já se arrasta há bastante tempo e ainda dado o facto de ser agora daquela força, a responsabilidade do patrulhamento de toda aquela área, tendo, por

isso, necessidade, efectivamente, de instalações apropriadas.-----

O Sr. Arnaldo Rodrigues da bancada do PSD, apresentou um protesto relacionado com a cobrança da água por parte dos Serviços Municipalizados de Oeiras, uma vez que, durante o mês de Março foi enviada, por aqueles serviços, uma carta aos Munícipes do Concelho da Amadora em que era pedido para que eles fizessem a leitura da água durante os meses de Abril, Maio e Junho. Por informações colhidas entre os habitantes deste Concelho e até de alguns funcionários dos Serviços Municipalizados, nem todos receberam a referida carta, tendo por isso sido agora surpreendidos com o corte da água por falta de pagamento daqueles meses. E isto aconteceu porque há pessoas que, saindo de casa por volta das 7 ou 8 horas e só regressando à noite, não tiveram tempo de liquidar o pagamento. Disse ainda saber que muitos são os protestos nesta Câmara, pela forma como estão a ser tratados, pelos Serviços Municipalizados de Oeiras e que entendia ser ao Executivo da Câmara da Amadora quem competia defender os habitantes do concelho de situações destas.-----

Perguntou depois, como é que não tendo sido notificado, é obrigado a pagar, para além da água, imposto de justiça, juros de mora e ainda outro imposto que não sabe a que se refere.-----

Mais perguntou ainda, para quando pensa o Executivo desta Câmara instalar na Amadora os Serviços Municipalizados, por forma a que, os munícipes da Amadora, deixem de ser uns enteados dos Serviços Municipalizados de Oeiras.-----

O Sr. Virgílio Rosa da bancada do PSD, referiu-se à má ilumina-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

nação pública na Rua Elias Garcia, nomeadamente no troço entre as portas de Benfica e o antigo Pão de Açúcar, o que já provocou diversos acidentes. Falou ainda da falta de abrigos para passageiros.-----

Não havendo mais inscrições para intervir neste Período, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que começou por responder ao Sr. Lopes Vieira dizendo que a PSP da Amadora tinha sido colocada por telefone há muito pouco tempo, cerca de 15 dias, e não era essa a posição assumida pelo anterior Comando. Disse datar de há cerca de 3 anos que foram que foram apresentadas diversas alternativas à PSP para se instalar na Brandoa, tendo a PSP optado por uma delas. Foram feitos estudos, houve propostas de cabimentação de verbas em Orçamento de Estado, 5 mil contos, havendo troca de correspondência entre a Câmara e o Ministério, em que o Ministério só dependia só dependia das verbas para fazer as obras de adaptação e compra do mobiliário de acordo com o projecto elaborado e aprovado pelo Comando de Divisão da PSP Distrital.-----

Esta era a situação existente até há 15 dias, quando o novo Comandante da PSP da Amadora colocou o problema de que visitando essas instalações, considerava que elas não tinham condições para ser aí instalada a PSP da Brandoa e pretendia, por isso, um lote de terreno com cerca de mil metros quadrados, na zona, para instalar um quartel ou uma esquadra.-----

Disse o Sr. Presidente ser um lote de mil metros quadrados, um lote francamente grande, uma vez que para se construir um pré-

dio de habitação mais não serem precisos que duzentos ou trezentos metros quadrados, sendo assim preciso vários lotes. Disse ter afirmado ao Sr. Comandante que seria provavelmente muito difícil à Câmara dispôr de terrenos para tal, no entanto, que iria ver qual a possibilidade de encontrar algum.-----

Disse ainda estar-se a estudar a possibilidade ou não de vir a ceder terreno para a implantação da PSP na Brandoa, mas que não tinha sido essa a solução aprovada em tempos pela PSP e que só agora foi colocada esta questão para a qual a Câmara não tem possibilidades de resposta imediata apesar de se estar a estudar o assunto.-----

Relativamente ao protesto apresentado pelo Sr. Arnaldo Rodrigues, disse ir indagar e inteirar-se da situação descrita para assim a poder apresentar ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Oeiras. Disse pessoalmente desconhecer essas reclamações ou até de casos análogos. Relativamente à instalação dos Serviços Municipalizados da Amadora, disse ter sido criada na Câmara uma comissão de Vereadores pluripartidária para estudar este problema. Mais disse, ter sido encomendado um estudo técnico para se encontrarem as soluções que considerarem mais favoráveis ao Município.-----

Disse ainda pensar que durante o início do próximo ano devam existir condições para poderem ser tomadas posições definitivas na Câmara Municipal ácerca desta matéria.-----

Relativamente às questões levantadas pelo Sr. Virgílio Rosa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

disse ter tomado nota da reclamação relativa à deficiente iluminação pública na Rua Elias Garcia para endereçar à E.D.P.-----

Sobre os abrigos de passageiros, disse a Câmara ter deliberado adquirir mais abrigos para além dos já adquiridos e instalados.

Relativamente aos colocados junto à Estação da CP, disse tratar-se de uma situação provisória até ser recuada a vedação da CP. Logo que tal venha a verificar-se, serão colocados abrigos definitivos mais confortáveis e de melhor qualidade.-----

O Sr. Arnaldo Rodrigues, da bancada do PSD, interveio de novo para dizer ao Sr. Presidente da Câmara que estava disposto a fazer-lhe chegar às mãos, fotocópia do documento relativo ao pagamento do relaxe da água, fazendo notar que não tinha recebido qualquer carta para que fizesse a leitura da água.-----

O Sr. Presidente da Câmara disse que iria interpelar os Serviços Municipalizados de Oeiras de forma a aclarar a situação, quanto mais não seja, para que situações destas não se voltem a repetir, pois que na realidade o que foi pago dificilmente será restituído àqueles que o fizeram.-----

O Sr. Presidente da Assembleia disse então que, dado o documento relativo ao Ano Europeu do Ambiente ter já vários meses e para que se pudesse continuar a discussão para aprovação, o mesmo ia ser relido por forma a que todos se inteirassem do seu conteúdo.--

Assim e após intervenções dos Srs. Tremoço de Brito da bancada do PCP, Sotero de Almeida da bancada do PSD, José Maria Valente da bancada do PCP, Lemos Peixoto da bancada do MDP/CDE, Marques Ta

vares e António Castanheira da bancada do PSD, Jorge de Lemos e Isabel Pacheco da bancada do PCP, Virvílio Rosa da bancada do PSD, Ludgero Escoval da bancada do PCP e ainda o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia pôs o documento a votação tendo o mesmo sido regeitado por maioria com 16 votos contra e 12 votos a favor (documento c) em anexo).-----

O Sr. Presidente da A.M.A. deu conhecimento de ter sido entregue na Mesa um voto de pesar pela morte de um irmão do funcionário Cândido Martins dos Serviços de Apoio à Assembleia (documento A em anexo).-----

Posto à consideração da mesma e após ter sido admitido por unanimidade com 27 votos a favor, foi igualmente aprovado por unanimidade com 28 votos a favor.-----

Por faltarem apenas 2 minutos para o termo do período de antes da Ordem de Trabalhos e não ter sido requerido o seu prolongamento, o Sr. Presidente da Mesa não deu início à discussão de uma proposta de recomendação apresentada pelo Sr. Lopes Vieira, da bancada do PRD, transitando este documento para a Sessão seguinte.-----

V - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea a) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84 de 29 de Março, da proposta da C.M. A. relativa ao Regulamento do Horário de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos Comerciais do Concelho da Amadora.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

5

Sobre este ponto intervieram os Srs. Aldina Tília da bancada do CDS, António Hastanheira e Sotero de Almeida da bancada do PSD, Isabel Pacheco da bancada do PCP, Arnaldo Rodrigues da bancada do PSD, Brites Rosa da bancada do PCP, Reis de Oliveira da bancada do PSD e ainda o Sr. Presidente da Câmara.-----

Foi apresentada uma proposta subscrita pela Sra. Aldina Tília e Srs. António Castanheira e Marques Taveres (documento anexo a esta acta) em que se propunha a constituição de um grupo de trabalho para estudo e análise do problema dos Horários do Comércio no Concelho da Amadora, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.-----

Este grupo de trabalho ficou constituído pela Mesa da Assembleia, Srs. Arnaldo Rodrigues e António Castanheira da bancada do PSD, Aldina Tília pela bancada do CDS, Joaquim Marques e Joel Vieira Monteiro pela bancada do PCP, Lemos de Albuquerque pela bancada do PRD e ainda o Sr. Lemos Peixoto pela bancada do MDP/CDE.-----

Posta a votação a proposta da Câmara foi também aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.-----

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea i) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da deliberação da C.M.A. relativa à cedência do direito de superfície sobre lotes de terreno às Cooperativas Tempo Novo e Habitanova 2000, bem como aprovação do respectivo contrato de cedência.-----

Sobre este ponto intervieram os Srs. Andrade Neves, Reis de Oliveira e Marques Tavares da bancada do PSD e Joaquim Marques da bancada do PCP.-----

A apresentação deste ponto foi feita pelo Sr. Vereador Manuel Vieira por delegação do Sr. Presidente da Câmara.-----

Posta a votação foi esta proposta aprovada por unanimidade com 26 votos a favor e tomada a respectiva deliberação em minuta.-----

3 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea h) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa à adesão do Município da Amadora à Associação de Municípios para a promoção Sócio-Cultural.-----

Sobre este ponto interveio o Sr. Presidente da Câmara e ainda o Sr. Reis de Oliveira da bancada do PSD e Teresa Perlouro da bancada do PCP.-----

Não havendo mais inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação, tendo a mesma, sido aprovada por maioria com 15 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções.-----

Esta deliberação foi também tomada em minuta.-----

4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea j) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa ao Contrato de Concessão da Obra de Construção do Bar-Restaurante no Parque Central da Amadora.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

A apresentação deste ponto foi feita pelo Sr. Presidente da Câmara, tendo posteriormente intervindo os Srs. Brites Rosa da bancada do PCP, Lopes Vieira da bancada do PRD e ainda o Sr. Reis de Oliveira da bancada do PSD.-----

Findas as intervenções o Sr. Presidente da A.M.A. pôs esta proposta a votação tendo sido aprovada por unanimidade dos 21 membros presentes.-----

Não havendo mais inscrições o Sr. Presidente da A.M.A. declarou aberto o período de intervenção do público, tendo-se inscrito os Srs. Edgar de Sousa e Hêlio Cerquerqueira.-----

Acabadas as suas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos.-----

